

LUANA MOREIRA DE SOUZA PEÇANHA
VIVIAN MIRANDA LAGO

ESTRATÉGIAS PARA ACOLHIMENTO E FORTALECIMENTO DE LAÇOS AFETIVOS



LUANA MOREIRA DE SOUZA PEÇANHA
VIVIAN MIRANDA LAGO

ESTRATÉGIAS PARA ACOLHIMENTO E FORTALECIMENTO DE LAÇOS AFETIVOS

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2024

Estratégias para acolhimento e fortalecimento de laços afetivos © 2024, Luana Moreira de Souza Peçanha e Vivian Miranda Lago.

Orientadora: Prof^a. Doutora Vivian Miranda Lago.

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing.

Diagramação: Ilvan Filho.

DOI: 10.29327/5452652

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P364e Peçanha, Luana Moreira de Souza.
Estratégias para acolhimento e fortalecimento de laços afetivos / Luana Moreira de Souza Peçanha, Vivian Miranda Lago.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2024.

23 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-096-8

1. Relações humanas. 2. Acolhimento. 3. Musicoterapia.
I. Lago, Vivian Miranda. II. Título.

CDD – 158.2



Sumário

Introdução	05
Acolhimento Diário	07
Atividades Colaborativas	08
A Música como Ferramenta de Conexão Afetiva	09
Sugestões de atividades	11
Roda de Boas-vindas	11
Caixa dos Sentimentos	12
Dança do Bom Dia	13
Construção de uma Colagem Coletiva	15
Jogo de Montagem com Blocos	16
Jardim Comunitário	17
Explorando Sons da Natureza	18
Rodinha Musical de Sentimentos	20
Referências	21
As autoras	22



Introdução

Em um mundo em que a educação e o desenvolvimento pessoal se mostram cada vez mais desafiadores, as relações afetivas despontam como um elo essencial para o crescimento integral de crianças e jovens. Este eBook nasce com o propósito de apresentar estratégias práticas e acessíveis que podem ser facilmente aplicadas, tanto em ambientes educacionais quanto familiares, fortalecendo a convivência diária e promovendo o acolhimento, a colaboração e o uso da música como ferramentas fundamentais.

Ao longo dos capítulos, você encontrará orientações e atividades que vão muito além do ensino tradicional, valorizando o cuidado com o outro e o fortalecimento dos vínculos. As práticas de acolhimento diário, aqui exploradas, não se limitam a um cumprimento de rotina; elas são construídas para transformar o espaço em um ambiente seguro e acolhedor, onde cada pessoa se sinta reconhecida e valorizada.





Na construção de um ambiente de aprendizado saudável e inclusivo, é fundamental buscar atividades que incentivem o trabalho em equipe e que promovam valores essenciais como empatia e respeito. Nesse sentido, a música se destaca como uma poderosa ferramenta, capaz de unir e envolver as pessoas em uma experiência coletiva única. As atividades colaborativas estimulam mais do que o trabalho em equipe; elas são fontes de empatia e respeito mútuo, proporcionando a todos a chance de se expressar e aprender em conjunto. E a música, essa linguagem universal, traz um poder de conexão sem igual, permitindo que as pessoas se relacionem e se expressem de forma intuitiva e emocional.

Este e-book oferece sugestões práticas, reflexões e atividades envolventes que podem ser utilizadas por docentes como propostas de atividades para a sala de aula. Este material foi pensado para servir como um guia acessível aos profissionais na construção de ambientes de afeto, acolhimento e colaboração. Nele, educadores e familiares encontrarão apoio para transformar o cotidiano em uma jornada de união e aprendizado compartilhado.



Acolhimento diário

O acolhimento diário é uma prática que transmite segurança, pertencimento e valorização de cada indivíduo. Criar uma rotina de boas-vindas, como uma breve conversa ou um ritual de início de dia, pode proporcionar o momento ideal para ouvir, observar e compreender como cada criança ou jovem se sente.

Em ambientes educacionais, educadores podem implementar pequenas atividades de boas-vindas, como um “check-in emocional”, onde cada aluno pode compartilhar como está se sentindo usando palavras, expressões faciais ou cores.

Em casa, pais e cuidadores podem fazer uma pausa ao início do dia para um breve diálogo ou abraço, promovendo uma sensação de calma e apoio antes dos compromissos diários. O objetivo é que todos se sintam respeitados e importantes, promovendo um ambiente afetuoso e acolhedor desde o primeiro momento do dia.

Candau (2012) traz que o acolhimento diário é essencial para a criação de um ambiente inclusivo e respeitoso, pois oferece oportunidades para que cada aluno se sinta reconhecido e seguro. Ela enfatiza que a construção de um espaço acolhedor não é apenas uma prática pedagógica, mas um compromisso ético que contribui para o desenvolvimento integral das crianças e jovens. A autora defende que uma educação humanizadora se constrói a partir de vínculos afetivos e do respeito às singularidades dos alunos, tornando o ambiente escolar um espaço de pertencimento.



Atividades colaborativas

As atividades colaborativas são mais do que exercícios de cooperação; elas promovem a empatia, o respeito mútuo e a valorização do outro. Em sala de aula, jogos de equipe ou projetos de grupo permitem que as crianças compartilhem ideias, ouçam seus colegas e pratiquem a resolução de conflitos de maneira saudável. Uma atividade simples pode ser a construção de um mural coletivo, onde cada aluno contribui com uma ideia, imagem ou frase que represente o que o grupo significa para ele.

Já no ambiente familiar, atividades como cozinhar juntos ou planejar um projeto criativo em família, como uma horta ou uma pintura coletiva, ajudam a fortalecer o vínculo entre os membros, incentivando o trabalho em equipe e o compartilhamento de responsabilidades. Essas atividades criam laços profundos, pois ensinam que cada um tem um papel valioso na construção de um ambiente harmonioso e solidário.

Antunes (2007) aborda as atividades colaborativas como fundamentais para a aprendizagem e para o desenvolvimento da empatia e do respeito no ambiente escolar. Segundo Antunes, atividades de grupo ajudam as crianças a entenderem e respeitarem as diferenças, promovendo a aceitação e a valorização da diversidade. Ele ressalta que, ao incentivar o trabalho em equipe, estamos criando condições para que os alunos desenvolvam habilidades socioemocionais essenciais, como a cooperação, a escuta ativa e a resolução de conflitos.



A música como ferramenta de conexão afetiva

A música é uma linguagem universal que transcende palavras e conecta as pessoas em um nível emocional profundo. Nas práticas educativas, ela pode ser incorporada de maneira lúdica, com canções que marquem a rotina escolar, desde momentos de concentração até atividades de relaxamento. Uma técnica eficaz é o “Círculo Musical”, onde cada criança escolhe uma música ou cria uma batida que representa como se sente, permitindo uma forma de expressão única e divertida.

Em casa, o uso da música pode envolver cantar juntos, ouvir canções que transmitam bons sentimentos ou dançar, promovendo um ambiente de leveza e alegria. A criação de playlists de músicas que são significativas para cada membro da família é uma forma poderosa de fortalecer os laços, pois compartilha e valoriza as preferências musicais de cada um.

O uso da música como um recurso afetivo e pedagógico é amplamente defendido por Rubinstein (2016), que considera a música uma ferramenta poderosa para a expressão emocional e a interação social. A autora afirma que a música cria um ambiente de acolhimento e alegria, onde as crianças podem se expressar de forma espontânea e genuína.

Ela defende o uso da música para estimular a criatividade, a empatia e a cooperação entre os alunos, pois a música facilita a comunicação não verbal e a expressão das emoções, fortalecendo laços e promovendo um clima afetivo positivo.



Para finalizar o primeiro capítulo, ressaltamos que o acolhimento diário, as atividades colaborativas e o uso da música como ferramenta de conexão afetiva são elementos essenciais para construir um ambiente educacional mais inclusivo, acolhedor e estimulante. Ao considerar essas práticas, os educadores podem criar espaços onde os alunos se sintam valorizados e seguros, promovendo relações interpessoais saudáveis e fortalecendo a autoestima e a motivação para aprender.

Esse contexto de acolhimento e conexão contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos, permitindo que eles se expressem livremente e sintam-se parte de uma comunidade de aprendizagem. A música, em especial, emerge como uma linguagem universal que ultrapassa barreiras e facilita uma comunicação mais sensível e inclusiva, engajando os alunos de forma lúdica e emocional.

No próximo capítulo, avançaremos com sugestões práticas, reflexões e atividades envolventes que os docentes poderão adaptar como propostas para a sala de aula. Essas estratégias visam fornecer ferramentas concretas para o planejamento de atividades que incentivem a integração, o engajamento e o aprendizado, ampliando as possibilidades de práticas pedagógicas criativas e acessíveis.



Sugestões de atividades

RODA DE BOAS-VINDAS

A “Roda de Boas-vindas” é uma atividade que cria um momento especial de acolhimento e integração para as crianças logo no início do dia. Nela, todos se sentam em roda, e cada criança tem a oportunidade de cumprimentar os colegas e compartilhar algo sobre como se sente ou algo especial que queira contar. Essa dinâmica favorece a construção de vínculos afetivos, estimula a escuta ativa e ajuda a criar um ambiente de confiança e respeito, onde todos se sentem valorizados.



Duração Aproximada: 10-15 minutos.

Material Necessário: Tapete ou almofadas para o círculo, uma bola ou objeto para passar de uma criança para outra.

Objetivo: Promover um ambiente acolhedor e de segurança afetiva, permitindo que as crianças se sintam valorizadas e preparadas para o dia de atividades.

Desenvolvimento:

- Organize as crianças em um círculo, criando um ambiente acolhedor e sem interrupções.
- Explique que na “Roda de Boas-vindas” cada um terá sua vez para falar e que todos devem ouvir atentamente.



- Passe uma bola ou outro objeto que simbolize o “direito de fala” para cada criança, uma de cada vez.
- Cada criança pode compartilhar algo simples, como como está se sentindo, algo que aconteceu em casa ou uma expectativa para o dia.
- Ao final, agradeça a participação de todos e reforce o valor da escuta e do acolhimento entre os colegas.

A “Roda de Boas-vindas” ajuda as crianças a se sentirem conectadas com o grupo, cria um clima de confiança e promove habilidades sociais importantes, como a empatia e o respeito.

CAIXA DOS SENTIMENTOS

Nesta atividade, uma caixinha de objetos é passada entre as crianças, e cada uma escolhe um item para observar e comentar. A “Caixinha de Surpresas” pode conter objetos variados (brinquedos, folhas, pedras coloridas) que estimulem a curiosidade e a imaginação.



Duração Aproximada: 10 minutos.

Material Necessário: Caixa decorada, pequenos objetos como brinquedos, folhas, pedras coloridas, figuras de animais.

Objetivo: Estimular a curiosidade, a atenção e a observação, ajudando a criança a começar o dia em um ambiente de descoberta e interação positiva com os colegas.



Desenvolvimento:

- A professora apresenta a caixa decorada e explica que, toda manhã, as crianças podem escolher um cartão de sentimento que reflita como estão se sentindo (feliz, triste, bravo, calmo).
- As crianças, uma a uma, escolhem um cartão e colocam na caixa.
- Ao final, a professora faz uma reflexão breve, reconhecendo que todos têm momentos de sentimentos variados e incentivando o respeito e o apoio mútuo. Ela também introduz ideias de resolução colaborativa para conflitos, explicando que, ao respeitar os sentimentos dos outros, todos podem ajudar a criar um ambiente mais harmonioso.

DANÇA DO BOM DIA

A “Dança do Bom Dia” é uma atividade divertida e interativa para iniciar o dia com movimento, ritmo e muita alegria. As crianças formam um círculo e, ao som de uma música animada, acompanham a professora em passos simples, como bater palmas, balançar os braços ou dar pequenos giros. A dança ajuda a despertar, fortalecer o vínculo entre os alunos e a professora, e incentiva a expressão corporal.



Duração Aproximada: 5-10 minutos.

Material Necessário: Música animada (preferencialmente infantil), espaço livre para que as crianças possam dançar.



Objetivo: Estimular a expressão corporal e a integração do grupo de forma alegre e leve.

Desenvolvimento:

- Organize as crianças em um círculo, deixando espaço para que todas possam se movimentar.
- Explique que farão a “Dança do Bom Dia” para dar boas-vindas ao novo dia de maneira divertida.
- Coloque a música e comece com movimentos simples, como bater palmas, acenar, girar e balançar os braços.
- Encoraje as crianças a seguirem os movimentos ou criarem seus próprios passos.
- Ao final da dança, todas podem se cumprimentar com um sorriso, finalizando com um grande “Bom dia!” em grupo.

Essa atividade ajuda as crianças a iniciarem o dia de maneira alegre, favorecendo o movimento e o clima de colaboração no grupo.

Sugestões de músicas:

- **“Bom Dia” - Grupo Palavra Cantada** - Uma música perfeita para as crianças darem boas-vindas ao dia com uma melodia alegre e envolvente. A letra incentiva a saudação e é fácil de seguir.
- **“Aquarela” – Toquinho** - Com uma melodia suave, essa música permite que as crianças se movimentem de forma criativa e leve. É ótima para atividades que visam estimular a expressão corporal.



- **“Peixe Vivo” - Cantiga Popular Brasileira** - Versátil e cheia de energia, essa música tradicional tem um ritmo fácil de seguir com palmas e passos simples.
- **“Se Você Está Feliz”** - Esta música é ótima para integrar gestos específicos, como bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, incentivando a coordenação motora e a animação das crianças.
- **“Eu Sou o Sol” - Bia Bedran** - Com uma letra que fala sobre o calor e a alegria do sol, essa música combina bem com movimentos amplos e calorosos para aquecer o corpo e o ambiente.

CONSTRUÇÃO DE UMA COLAGEM COLETIVA

A “Construção de uma Colagem Coletiva” é uma atividade que incentiva a colaboração, a criatividade e a expressão das crianças em grupo. Nela, as crianças contri-



buem coletivamente para criar uma grande colagem, escolhendo imagens, cores e texturas que representem seus sentimentos ou temas discutidos na aula. A atividade também promove o senso de pertencimento e o respeito pelas contribuições dos colegas, já que cada criança pode adicionar sua marca pessoal à obra final.

Duração Aproximada: 20-30 minutos.

Material Necessário: Painel ou cartolina grande, revistas velhas, papéis coloridos, tecidos, cola, tesouras sem ponta, canetinhas, adesivos.

Objetivo: Estimular o trabalho em equipe e o desenvolvimento da criatividade por meio da construção conjunta de uma obra de arte.



Desenvolvimento:

- Apresente o painel ou cartolina como o “espaço coletivo de criação”, onde cada criança poderá colar algo que represente um sentimento, gosto ou ideia.
- Distribua materiais variados (recortes de revista, papéis coloridos, tecidos, adesivos) e explique que eles devem escolher o que mais gostarem para colar no painel.
- Oriente para que as crianças escolham e coleem seus materiais no painel, incentivando-as a interagir com os colegas e a respeitar o espaço dos outros.
- Após a colagem, faça uma breve conversa sobre a importância do trabalho coletivo e como o painel final reflete a união de todos.

Essa atividade favorece o desenvolvimento de habilidades sociais, como a colaboração e o respeito, além de criar um ambiente de acolhimento e pertencimento na turma.

JOGO DE MONTAGEM COM BLOCOS

O “Jogo de Montagem com Blocos” é uma atividade que promove o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, incentivando a resolução de problemas, a criatividade e a cooperação.

Com blocos coloridos e de diferentes tamanhos e formas, as crianças podem criar estruturas livres ou seguir instruções simples para construir torres, pontes ou casas. Essa atividade é especialmente eficaz para desenvolver a coordenação motora, a percepção espacial e o trabalho em equipe, pois muitas vezes as crianças trabalham juntas para criar construções maiores.





Duração Aproximada: 15-20 minutos.

Material Necessário: Blocos de montagem de diferentes formas, tamanhos e cores.

Objetivo: Incentivar a cooperação e o diálogo entre as crianças para alcançar um objetivo comum.

Desenvolvimento:

- Disponibilize os blocos em uma área espaçosa e segura, onde as crianças possam se sentar e ter liberdade para construir.
- Explique que elas podem montar livremente, criando o que quiserem, ou estabelecer desafios, como fazer a construção mais alta, mais colorida ou com um formato específico.
- Encoraje as crianças a trabalhar em pares ou pequenos grupos para criarem estruturas mais complexas, promovendo a cooperação e a troca de ideias.
- Ao final, todos podem observar e comentar as construções dos colegas, reforçando o respeito e a valorização das produções dos outros.

JARDIM COMUNITÁRIO

O Jardim Comunitário é uma atividade prática onde as crianças têm a oportunidade de plantar e cuidar de diferentes espécies de plantas, flores ou hortaliças. O trabalho em grupo é essencial, pois cada criança pode ser responsável por uma planta, aprendendo a regar, adubar e observar seu crescimento. Durante a atividade, os educadores podem incentivar os alunos a refletirem sobre o ciclo de vida das plantas e a importância do meio ambiente para a nossa sobrevivência.





Duração Aproximada: 10 minutos

Material Necessário: Papel em formato de flor ou corações coloridos e um painel (ou cartolina) para fixá-los.

Objetivo: Ensinar o respeito à natureza e a importância do cuidado com o meio ambiente de forma colaborativa.

Desenvolvimento:

- Distribua as flores de papel e explique que cada cor representa uma emoção (por exemplo, azul para calma, amarelo para alegria).
- Cada criança escolhe uma flor e explica brevemente por que escolheu aquela cor.
- As flores são coladas em um painel que representa o “Jardim das Emoções”, criando um espaço colorido e acolhedor que representa os sentimentos do grupo.

Essas atividades ajudam a criar um ambiente de acolhimento diário e promovem o vínculo entre as crianças e com o professor. Vou providenciar as figuras para ilustrá-las.

EXPLORANDO SONS DA NATUREZA

A atividade “Explorando Sons da Natureza” é uma prática sensorial e meditativa que visa conectar as crianças com o ambiente natural, proporcionando um momento de





calma e introspecção. Em um mundo cada vez mais digital e acelerado, essa atividade oferece uma pausa, onde elas podem se desligar do cotidiano e se conectar com sons relaxantes da natureza, como o canto dos pássaros, o som das ondas do mar e a leveza do vento.

Duração aproximada: 15 a 20 minutos

Materiais necessários:

- Dispositivo para reproduzir os sons de natureza (como celular, tablet ou computador com alto-falantes).
- Áudio com sons de natureza (pode incluir pássaros, chuva, ondas do mar, entre outros).

Objetivo: Conectar as crianças à natureza e promover o relaxamento e a concentração.

Desenvolvimento:

Coloque sons de natureza (como pássaros, chuva, ou ondas do mar) e convide as crianças a se deitar ou sentar confortavelmente, imaginando um cenário tranquilo.

A professora pode, em seguida, perguntar às crianças o que elas “viram” ou “ouviram” em sua mente, estimulando a imaginação e criando uma atmosfera calma para iniciar o dia.

Essa atividade oferece uma experiência sensorial que ajuda as crianças a relaxar e se conectar com o ambiente natural, além de promover a concentração para as atividades que virão ao longo do dia.



RODINHA MUSICAL DE SENTIMENTOS

A atividade “Rodinha Musical dos Sentimentos” é uma dinâmica lúdica e acolhedora que busca facilitar a expressão emocional das crianças por meio da música e criar laços afetivos entre elas. Ao oferecer um espaço seguro onde podem compartilhar seus sentimentos, a atividade incentiva a empatia e a compreensão mútua, fortalecendo os vínculos dentro do grupo.



Duração Aproximada: 15 a 20 minutos.

Materiais Necessários:

- Dispositivo para reprodução de música instrumental suave
- Um microfone de brinquedo (ou qualquer objeto simbólico que represente o microfone)

Objetivo: Facilitar a expressão emocional por meio da música e fortalecer o vínculo entre as crianças.

Desenvolvimento: Forme uma roda e use uma música de ritmo leve, como um instrumental, enquanto as crianças seguram um pequeno “microfone” de brinquedo. Cada criança, ao receber o microfone, pode cantar uma palavra ou frase que representa seu sentimento naquele momento, por exemplo: “Estou feliz porque brinquei no parque!” A atividade incentiva a expressão de sentimentos, ajudando as crianças a se abrirem e a acolherem os colegas.

A “Rodinha Musical dos Sentimentos” é uma forma leve e criativa de introduzir a expressão emocional e fortalecer o vínculo entre as crianças, proporcionando um momento agradável de partilha e acolhimento mútuo.



Referências

ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências socioemocionais na escola**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

CANDAU, Vera Maria. **Educação e diversidade cultural: construindo uma escola cidadã**. São Paulo: Vozes, 2012.

CUNHA, N. B; MOREIRA, M. B. **Psicopedagogia e práticas educativas na educação infantil**. São Paulo. Pimenta Cultural, 2019.

RUBINSTEIN, Edith. **O uso da música na educação infantil: Um recurso afetivo e pedagógico**. São Paulo: Summus Editorial, 2016.



As autoras

LUANA MOREIRA DE SOUZA PEÇANHA

É formada em Pedagogia pela Universidade UNIP e está cursando sua segunda graduação em Arte Plástica pela Universidade Faveni. Possui pós-graduação em Formação de Docentes com ênfase em Educação Infantil, Alfabetização e Educação Especial pela Universidade Faveni. Com ampla experiência na Educação Infantil, atuando na Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, ES, e atualmente trabalha como professora de Educação Especial na Prefeitura municipal de Maratáizes, Es. Atualmente, é mestranda em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Universitário Vale do Cricaré, onde aprofunda seus conhecimentos na interseção entre educação e tecnologia.





VIVIAN MIRANDA LAGO

Possui doutorado em Ciências Biológicas-Biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho em 2013. Concluiu mestrado em Ciências Biológicas - Biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho em 2008. Atualmente, realiza pós-doutoramento no Laboratório de Cardiologia Celular e Molecular. No Laboratório de Animais Transgênicos (LAT) e no Laboratório de Cardiologia Celular e Molecular da UFRJ. Tem experiência na área de Biologia Celular e Molecular, Ciência de animais de Laboratório e Transgênese.



ISBN: 978-65-6013-096-8

DIÁLOGO
EDITORIAL

